

Natal, capital do diabetes

Florianópolis é a capital onde mais indivíduos se protegem contra a radiação ultravioleta (70%). É considerada proteção contra raios usar filtro solar e/ou chapéu e não se expor por mais de 30 minutos por dia ao sol. Onde menos pessoas se protegem é em Cuiabá, onde 46,9% da amostra evita a luz solar.

No DF, 51,6% se cuidam. As mulheres (62%) se precavam mais que os homens (43%). De todas as capitais, Florianópolis tem o maior percentual daqueles que evitam sol. São 59% dos homens e 80% das mulheres.

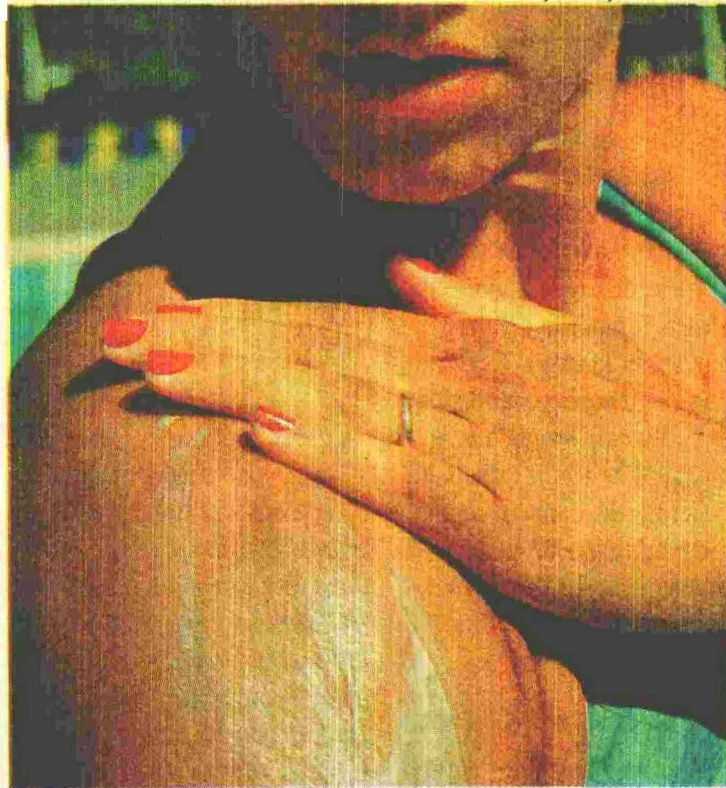
A maior quantidade dos que se autodeclararam hipertensos foram os do Rio de Janeiro (27%) e a menor em Palmas (13,8%). No DF, a hipertensão é referida por 18,4% dos entrevistados. Entre os homens, Re-

cife é capital com o maior número (26,7%). O Rio de Janeiro é a capital onde mais mulheres declaram ter a doença (31%).

Natal é a capital onde há maior quantidade de diabéticos autodeclarados, eles somam 7,5% da amostra. A capital com menor parcela de diabéticos declarados é Boa Vista, com 1,8% da população.

O Distrito Federal tem 3,7% de indivíduos que relatam o problema. Entre os homens, a capital onde mais indivíduos refere a doença é Cuiabá (6%) e entre as mulheres Natal (9%).

Considerando toda a população adulta das capitais estudadas, 5,7% das mulheres referem ter diabetes contra 4,8% dos homens. O diagnóstico da doença se torna mais comum com o aumento da idade.



■ A PROTEÇÃO SOLAR É UTILIZADA POR 62% DAS MULHERES DO DF